



Colégio Dinâmico

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio

  colegiodinamico  colegiodinamicojatai.com.br

Aluno (a): _____ Data: ____ / ____ / 2020.

Professor (a): Victor Hugo Moraes Freitas Série: 2º Ano

Questão 01)

“Porventura aquela metade do mundo, a que chamavam quarta parte, não foi criada juntamente com a Ásia, com a África e com a Europa? E, contudo, porque a América esteve tanto tempo oculta, é chamado Mundo Novo: novo para nós, que somos os sábios; mas para aqueles bárbaros, seus habitantes, velho e mui antigo.”

(Padre Antônio Vieira. História do Futuro, vol. 1, cap. XI, Lisboa)

O autor do texto acima expressa, sobre os habitantes das Américas, uma concepção antropológica conhecida por

- a) universalismo.
- b) relativismo.
- c) etnocentrismo.
- d) positivismo.
- e) multiculturalismo.

Questão 02)



Disponível em: <<http://www.inesc.org.br>>.

Acesso em: abr. 2017.

Quanto à atitude etnocêntrica expressada na charge, é correto afirmar:

- a) Os povos indígenas permanecem protegidos contra o preconceito e o racismo porque suas comunidades estão situadas em áreas remotas do território brasileiro, fora do alcance do mundo civilizado.
- b) Os povos indígenas do passado já estão integrados e assimilados às sociedades urbanas, não se distinguindo das populações pobres que habitam a periferia das grandes cidades.

- c) As políticas de inclusão social são eficientes nas relações de aproximação e convivência entre brancos e indígenas, em vista do elevado índice demográfico e educacional desses povos.
- d) O comportamento sobrevive até os dias atuais, dissimulado por ideologias e programas de caráter aparentemente inclusivo, contrastando com a forte consciência de identidade dos povos indígenas.
- e) A prática de oferecer pentes e espelhos para atrair os povos indígenas no período colonial continua a surtir efeito, em razão da ignorância que permanece entre os índios.

Questão 03)

TEXTO I

Documentos do século XVI algumas vezes se referem aos habitantes indígenas como “os brasis”, ou “gente brasília” e, ocasionalmente no século XVII, o termo “brasileiro” era a eles aplicado, mas as referências ao status econômico e jurídico desses eram muito mais populares. Assim, os termos “negro da terra” e “índios” eram utilizados com mais frequência do que qualquer outro.

SCHWARTZ, S. B. Gente da terra braziliense da nação. Pensando o Brasil: a construção de um povo. In: MOTA, C. G. (Org.). **Viagem incompleta**: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

TEXTO II

Índio é um conceito construído no processo de conquista da América pelos europeus. Desinteressados pela diversidade cultural, imbuídos de forte preconceito para com o outro, o indivíduo de outras culturas, espanhóis, portugueses, franceses e anglo-saxões terminaram por denominar da mesma forma povos tão díspares quanto os tupinambás e os astecas.

SILVA, K. V.; SILVA, M. H. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2005.

Ao comparar os textos, as formas de designação dos grupos nativos pelos europeus, durante o período analisado, são reveladoras da

- a) concepção idealizada do território, entendido como geograficamente indiferenciado.
- b) percepção corrente de uma ancestralidade comum às populações ameríndias.
- c) compreensão etnocêntrica acerca das populações dos territórios conquistados.
- d) transposição direta das categorias originadas no imaginário medieval.
- e) visão utópica configurada a partir de fantasias de riqueza.

Questão 04)

Nem o imperialismo nem o colonialismo são um simples ato de acumulação e aquisição. Ambos são sustentados e talvez impelidos por potentes formações ideológicas que incluem a noção de que certos territórios e povos precisam e imploram pela dominação.

SAID, Edward. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 40.

O texto acima faz referência a um conjunto de ideias que legitimou a dominação dos povos africanos e asiáticos no século XIX, dentre as quais podemos destacar

- a) o capitalismo, que afirmava a necessidade de novos mercados consumidores para a produção industrial europeia.
- b) a ideia de “destino manifesto”, empregada para justificar a ocupação do território norte-americano.
- c) a noção, defendida pela Igreja, de salvação das almas de homens considerados pagãos, infiéis e pecadores.
- d) o etnocentrismo e a noção de missão civilizadora dos povos brancos, considerados “avançados”, sobre os demais povos, considerados “atrasados”.
- e) a ideia de igualdade social e de direitos para todos os homens, independentemente de classe social ou raça.

Questão 05)

A política de expansão e o domínio territorial, cultural ou econômico de uma nação sobre as outras é denominado Imperialismo, que quando contemporâneo pode ser chamado também de neocolonialismo, já que apresenta muitas semelhanças com o regime do colonialismo, em vigor entre os séculos XV e XIX. Muitos povos de muitas regiões do mundo foram dominados pelos países imperialistas, mas os mais significativos foram os continentes asiático e africano. O etnocentrismo baseava-se na ideia de que alguns povos eram superiores, como os europeus superiores aos asiáticos, africanos e indígenas, por exemplo, e o racismo e o darwinismo que viam a teoria da evolução como algo questionável e discutível, considerando a seleção natural relacionada à ideia de dominação.

O texto acima escreve sobre o Imperialismo no século XIX. Sobre o Imperialismo no século XIX, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as alternativas.

- a) Na primeira metade do século XIX, a Ásia Oriental era um importante mercado consumidor de produtos europeus e fonte de fornecimento de matérias-primas. Tal expansão imperialista foi concretizada mediante o estabelecimento de tratados comerciais, pressão política e expedições armadas.
- b) Na China, a destruição de um carregamento inglês de ópio em 1840 foi seguida de uma expedição naval que, após bombardear Nanquim, impôs um tratado pelo qual a Inglaterra obteve, entre outras vantagens, o controle de Hong Kong e a abertura de vários portos ao comércio.
- c) A ocupação europeia beneficiou o continente africano, pois possibilitou a inserção da África na economia capitalista mundial. Antes da colonização europeia, a economia africana restringia-se a suprir as necessidades básicas de sua população; assim, os africanos viviam sob condições de vida bastante atrasadas.
- d) A Primeira Guerra Mundial teve entre suas principais causas as disputas imperialistas entre as grandes nações europeias, principalmente pelo controle de territórios na Ásia e na África. Um exemplo dessas tensões foi a famosa Questão Marroquina, que acirrou as rivalidades entre França e Alemanha.